

7 de out 1985

2 • O PAÍS discursão

## Sarney explica pelo rádio luta contra inflação

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney falou ao povo ontem, pelo rádio, explicando a política adotada pelo Governo para combater a inflação, sem prejudicar o nível de emprego e o crescimento econômico do País. Ao final, fez um apelo à participação popular, dizendo:

"O Governo não é meu, o Governo é nosso, o Governo não é inimigo, o Governo é amigo. Contem com o Presidente, mas o Presidente, para ter êxito no seu trabalho, precisa contar com vocês".

O pronunciamento do Presidente é o seguinte:

"Início hoje uma conversa ao pé do rádio com todos os brasileiros. Devo falar simples e direto. Em todas as pesquisas de opinião pública o povo, quando se pergunta qual o maior problema, responde que é a inflação, quer dizer, o custo de vida. Os preços sobem e diminui o poder de compra dos assalariados. Ela não atinge somente o bolso, mas atinge a boca. Os ricos podem se defender da inflação, os pobres não. E o Brasil tem uma das maiores inflações do mundo. Estamos dispostos a combatê-la, estamos no combate e continuaremos, mas o resultado não pode ser rápido nem milagroso.

"Quando assumi o Governo me disseram que eu deveria usar medidas drásticas para levar a inflação a zero. Tentaram me induzir ao continuismo, continuar na recessão, parar de crescer, diminuir o crédito, achar os salários. Isto significava desemprego, revolta social e mais sacrifícios. Recusei esse caminho porque não o achei justo, porque ele não serve para o Brasil.

"Muitos críticos disseram que essa decisão iria levar o País a uma inflação de 500 e até de mil por cento. Felizmente nada disso aconteceu. Escolhi o caminho do crescimento e a inflação está menor do que em 1984. E houve o que nunca houve: o trabalhador pode comprar mais, a economia está em crescimento, como mostram o crescimento da indústria e o crescimento do comércio, porque os preços não subiram mais nem sobem como subiam no passado; e atualmente sobem menos do que os salários.

"Conseguimos criar mais de um milhão de empregos, os juros baixaram, a confiança está voltando, o setor privado se reanima, há certeza de que o Governo é sério, austero, moralizador, trabalhador e contra a corrupção. Mas eu quero que o povo saiba: o Governo não é meu, o Governo é nosso. O governo não é inimigo, o Governo é amigo. Ele deseja acertar, o progresso começa dentro de cada um. A luta contra a inflação, portanto, é uma luta de todos. Fiquem certos de que ninguém está mais interessado do que eu em que a inflação baixe e acredito que ela vai baixar porque o Brasil vai dar certo.

"Contem com o Presidente, mas o Presidente, para o êxito do seu trabalho, precisa contar com vocês".